

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**PEDAGOGIA/EAD/UFSM: PROJETO E  
IMPLEMENTAÇÃO**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Valmir da Silva**

**Santa Maria RS, Brasil  
2011**

# **PEDAGOGIA/EAD/UFSM: PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO**

**Valmir da Silva**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Myrian Cunha Krum**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2011**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação  
Curso de Pós-Graduação  
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional**

**A comissão examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização**

**PEDAGOGIA/EAD/UFSM: PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO**

**Elaborado por  
Valmir da Silva**

como requisito parcial para obtenção do título de  
**Especialista em Gestão Educacional**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

**Prof<sup>a</sup>. Myrian Cunha Krum, Ms.**  
(Presidente/Orientador)

---

**Prof. Clóvis Renan Jaques Guterres, Dr.(UFSM)**

---

**Prof<sup>a</sup>. Lorena Inês Peterini Marquezan, Ms. (UFSM)**

**Santa Maria, 03 de março de 2011.**

## **AGRADECIMENTOS**

A nossa Orientadora Prof<sup>a</sup>. MYRIAN CUNHA KRUM pelo incentivo, simpatia e presteza no auxílio às atividades e discussões sobre o andamento desta Monografia de Conclusão de Curso. Especialmente a Professora GLADES TEREZA FELIX pelo seu espírito inovador e empreendedor na tarefa de multiplicar seus conhecimentos, pela sua disciplina nos ensinando a importância do trabalho em grupo e pela oportunidade de participação nas discussões políticas da academia. Aos demais idealizadores, coordenadores e funcionários da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. A todos os professores e seus convidados pelo carinho, dedicação e entusiasmo demonstrado ao longo do Curso. Particularmente aos Professores CELSO ILGO HENZ e CLÓVIS RENAN JAQUES GUTERRES pela dedicação inequívoca, por não pouparem esforços como interlocutores dos alunos. Aos colegas de classe pela espontaneidade e alegria na troca de informações e materiais numa rara demonstração de amizade e solidariedade. As nossas famílias pela paciência em tolerar a nossa ausência. E, finalmente, a sociedade pela oportunidade e pelo privilégio que nos foram dados em compartilhar tamanha experiência e, ao frequentar este Curso, perceber e atentar para a relevância de temas que não faziam parte, em profundidade, das nossas vidas.

## **RESUMO**

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação  
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional  
Universidade Federal de Santa Maria

### **PEDAGOGIA/EAD/UFSM: PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO**

AUTOR: VALMIR DA SILVA

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup>. Ms. MYRIAN CUNHA KRUM

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 03 de março de 2011.

Este trabalho de Monografia traz elementos do projeto pedagógico do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM. Tendo em vista as políticas educacionais do governo brasileiro, que a partir das diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE e do Plano de Desenvolvimento Educacional - PDE delimitou metas para garantir acesso a Educação Superior pública no Brasil, para isso, criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No primeiro capítulo abordamos as principais legislações que formalizaram a regulamentação da Universidade Aberta do Brasil - Decreto 5.622/05 e 5.800/06 destacando sua relevância para o contexto social e político atual. Neste mesmo capítulo destacamos a implementação da educação a distância como modalidade de ensino pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/96, assim como, as resoluções que a definiram como modalidade permanente no sistema de ensino brasileiro. No segundo capítulo apresentamos reflexões sobre o projeto pedagógico e a implementação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM. Além disso, apontamos a evasão através do número de alunos matriculados nos diferentes semestres do Curso através das três ofertas em andamento, na primeira oferta dos 280 alunos ingressantes no primeiro semestre de 2008 até o segundo semestre de 2010, 68 evadiram representando 24,28%. Na segunda oferta dos 260 alunos matriculados no primeiro semestre de 2009 até o segundo semestre de 2010, 30 evadiram totalizando 21,15%. E na terceira oferta dos 177 alunos matriculados no primeiro semestre de 2010 até o segundo semestre de 2010, 08 evadiram totalizando 4,51%. As considerações finais do trabalho procuram ponderar os aspectos teóricos do sistema UAB com as práticas gestoras do Curso, trazendo reflexões sobre questões políticas e sociais a fim de visualizar possibilidades para a Educação Superior. Com isso, acreditamos estar contribuindo com possíveis alternativas no processo de implementação e Gestão dos cursos na modalidade a distância oferecidos pela Universidade Federal de Santa Maria.

Palavras chave: Educação a Distância, Projeto/implementação, Gestão Educacional.

## **ABSTRACT**

Monografia de Especialização  
Programa de Pós-Graduação em Especialização em Gestão Educacional  
Universidade Federal de Santa Maria

**PEDAGOGY/EAD/UFSM: DESIGN AND IMPLEMENTATION**

**AUTHOR: VALMIR DA SILVA**

**ADVISOR: MYRIAN CUNHA KRUM**

Date and place of Defense: Santa Maria, 03 de março de 2011.

This work brings elements Monograph of the pedagogical project of the Education Course/EaD/UFSM. Given the educational policies of the Brazilian government, which from the guidelines of the National Education Plan - PNE and Plan of Educational Development - PDE outlined goals to ensure access to public higher education in Brazil, for it created the Open University Brazil - UAB. In the first chapter we address the major legislation that formalized the rules of the Open University of Brazil - Decree 5.622/05 and 5.800/06 highlighting its relevance to current social and political context. In this same chapter we highlight the implementation of distance education as a means of teaching the Law of Directives and Bases of National Education LDB/96, as well as the resolutions that defined it as continuous mode in the Brazilian educational system. In the second chapter we present reflections on the pedagogical and implementation of the Education Course/EaD/UFSM. Moreover, we point to the avoidance by the number of students enrolled in different semesters of course offerings through three ongoing, at the first offer of 280 freshmen in the first half of 2008 until the second half of 2010, 68 escaped representing 24.28% . In the second offering of 260 students enrolled in the first half of 2009 until the second half of 2010, 30 escaped totaling 21.15%. And the third offering of 177 pupils enrolled in the first half of 2010 until the second half of 2010, escaped 2008 totaling 4.51%. The final consideration of the work they seek to balance the theoretical aspects of the system UAB with the practical management of the course, bringing thoughts on political and social issues in order to envision possibilities for Higher Education. Therefore, we believe we are contributing to the possible alternatives in the process of implementation and management courses in the distance mode offered by the Federal University of Santa Maria.

**Keywords:** Distance Education, Project / Implementation, Educational Management.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>1 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UAB .....</b>	<b>13</b>
1.1 Regulamentação da Universidade Aberta do Brasil -UAB.....	13
1.2 Objetivos do Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.....	16
1.3 A Rede UAB.....	17
1.4 Sujeitos na Instituição (Universidades e CEFETs) .....	19
1.5 Regulamentação da EaD no Brasil.....	21
<b>2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD .....</b>	<b>23</b>
2.1 Projeto.....	23
2.2 Implementação.....	34
2.3 Matrículas e evasão .....	36
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>51</b>

## INTRODUÇÃO

A política educacional é a grande norteadora das práticas e das pesquisas em educação. A Constituição Federal aponta em seu art. 6º: *São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.* A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9394/96, no Título I destaca no art. 1º que: *A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.* Estes dois artigos concebem a importância que representa a educação na formação e na emancipação de uma Nação, de uma sociedade, de um povo, de uma comunidade e do sujeito propriamente dito. E, num país de contraste cultural, social, econômico e territorial como o Brasil, a palavra educação toma uma proporção ainda maior. Conhecer a LDB/96, as diretrizes, os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação/PNE, assim como, os conteúdos dos demais instrumentos que regulam e normatizam o sistema educacional é desafiador e de responsabilidade de todo profissional da educação. Profissional este que, se compromete com a articulação e implementação de políticas educacionais para assegurar uma educação de qualidade para todos.

A presente pesquisa tem como objetivo investigar o projeto pedagógico e a implementação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, destacando a evasão como fator importantes a ser considerado para a qualidade efetiva do Curso. Ponderamos a importância em anunciar o porquê da pesquisa se ater em um tema tão emergente e instigante. Tema este que se torna relevante devido ao trabalho de gestores comprometidos com a Gestão Educacional. Assim, esta se faz pelo fato de ter formação inicial em Pedagogia e com pesquisas em políticas públicas para a educação.

Nesse contexto, por gestor entende-se o professor qualificado para desempenhar, além das funções pedagógicas, as funções administrativas na perspectiva da Gestão Democrática nos sistemas educacionais. Nesta perspectiva, as instituições públicas de formação, a partir da Política Educacional, cada vez mais,



são reconhecidas social/político/economicamente como responsáveis por ações que possam estabelecer, de um modo geral, possibilidades estratégicas para o exercício de sua autonomia. Assim, no âmbito das instituições de ensino e formação, as estratégias pedagógicas e administrativas buscam o desenvolvimento da co-responsabilidade e a construção de projetos coletivos em favor da emancipação social e pessoal dos indivíduos.

No conjunto das políticas públicas para a democratização do Ensino Superior, o Ministério da Educação, em conjunto com o Fórum das Estatais, com a participação da ANDIFES (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e as principais Empresas Estatais do País, criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB. Esta congrega as instituições públicas de educação superior para ofertar cursos na modalidade de educação a distância/EaD, tendo como ponto de partida a consolidação e diversificação de experiências, em variados níveis de ensino, que vêm gradativamente tomando forma no País, (BRASIL Decreto, 5.622/2005).

Com as mudanças sócio/econômicas e com as necessidades educacionais do Brasil, o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, pretende oferecer por meio da Universidade Aberta do Brasil - UAB, cursos de formação inicial e continuada para docentes da Educação Básica. A partir dessas medidas a UAB constitui-se em um Programa do Ministério da Educação atuando assim, na organização de parcerias para oferecer cursos de graduação e pós-graduação a distância.

O Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE é uma política pública que estabelece o diálogo entre os professores da Educação Superior e os da Educação Básica, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública. Um dos principais pontos na Educação Básica refere-se a formação de professores. O Plano prevê avanços na carreira e na formação inicial e continuada, demonstra a justa preocupação com a capacitação permanente dos educadores e com o aprendizado do sujeito. (BRASIL, PDE, 2000).

Nesta conjuntura social, em 2007, na Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, instituiu-se o Curso de formação inicial a distância Licenciatura Plena

em Pedagogia/EaD. As divergências quanto a viabilidade da modalidade e seu Sistema/UAB foram e ainda são, questões latentes no contexto atual da academia. Esta modalidade demanda novas articulações metodológicas, pedagógicas e administrativas no Ensino Superior quanto a formação inicial e continuada de professores. Abrindo assim, possibilidades de investigação do tema tendo como foco o projeto pedagógico e a implementação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.

A modalidade educacional a distância é decorrente das articulações políticas do Ministério da Educação que, nos últimos anos, estabeleceu uma política educacional estratégica para universalização do acesso ao Ensino Superior diante dos desafios enfrentados pelo governo em atender metas acordadas com organismos internacionais: Banco Mundial, UNESCO, UNICEF e PNUD. Acordos estes, assinados na Conferência Mundial de Educação para Todos na cidade de Jomtien na Tailândia (1990) e no Fórum Mundial de Educação na cidade de Dakar Senegal (2000). Neste contexto, aponta-se a educação a distância/EaD, não só como possibilidade positiva de acesso a educação superior pública gratuita, mas também, como estratégia para alavancar os índices de inclusão ao Ensino Superior estipulados no Plano Nacional de Educação/PNE. A oferta na modalidade/EaD constitui-se, também, como importante estratégia para garantir uma demanda na formação inicial e continuada de professores nas regiões distantes dos grandes centros do País, contribuindo significativamente com a formação ou capacitação de docentes para a Educação Básica.

A modalidade/EaD é uma realidade presente no cotidiano social das instituições de ensino público e privado. Sua trajetória histórica perpassa por grandes desafios, no final do século XVIII nas experiências de educação por correspondência, e com largo desenvolvimento a partir de meados do século XIX. No Brasil, desde a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, e depois do Instituto Universal Brasileiro, em 1941, várias experiências em EaD foram iniciadas com relativo sucesso, representando assim, nas últimas décadas a mobilização de grandes contingentes de recursos públicos.

Com esta nova concepção de ensino, novas práticas pedagógicas e metodologias fazem parte do cotidiano das instituições provocando uma desconstrução em algumas formas de trabalhar, pedagogicamente, a construção do conhecimento, até então, únicas na prática do profissional da educação, assim como, de uma nova postura do aluno diante do desafio de se perceber como sujeito pesquisador. Nesse sentido, tais acontecimentos instigam-nos a pesquisa desse tema, a fim de levantar questões importantes quanto a implementação do projeto do Curso de Pedagogia /EaD/UFSM.

Os objetivos específicos desenvolvidos no decorrer da pesquisa constituíram no levantamento de dados sobre o Programa/UAB; descrição das principais características do projeto pedagógico do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM; considerações sobre a sua implementação destacando a evasão através da matrícula dos discentes, ao longo dos semestres das três turmas ofertadas e em curso do referido Curso; e por fim, as considerações finais procuram ponderar os aspectos teóricos do sistema UAB com as práticas gestoras/educacionais do Curso, trazendo reflexões sobre questões políticas e sociais pertinentes a Educação Superior. Nessa compreensão está o domínio da Política Educacional, das diretrizes que fundamentam e dão legitimidade ao sistema de Educação Superior do País, assim como, das necessidades e realidades sócio/econômica numa perspectiva macro e micro social, estabelecendo assim, políticas estratégicas para a democratização do Ensino Superior público de qualidade.

No primeiro capítulo abordamos as principais legislações que formalizaram a regulamentação da Universidade Aberta do Brasil - Decreto 5.622/05 e 5.800/06 destacando sua relevância para o contexto social e político atual, destacando a implementação da educação a distância como modalidade de ensino pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/96, assim como, as resoluções que a definiram como modalidade permanente no sistema de ensino brasileiro. No segundo capítulo apresentamos reflexões sobre o projeto pedagógico e a implementação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM. Além disso, apontamos a evasão através do número de alunos matriculados nos diferentes semestres do Curso através das três ofertas em andamento. As considerações finais do trabalho procuram ponderar os aspectos teóricos do sistema UAB com as práticas gestoras

do Curso, trazendo reflexões sobre questões políticas e sociais a fim de visualizar possibilidades para a Educação Superior. No decorrer do trabalho apresentamos reflexões a cerca da temática tecendo um panorama das peculiaridades que envolvem as ações políticas para o acesso e a expansão do Ensino Superior. Assim como, da Política Educacional para o Ensino Superior como medida emergente a fim de atender acordos internacionais em favor da implementação de programas para inclusão e metas educacionais.

O desenvolvimento metodológico do trabalho ocorreu por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, considerada uma etapa fundamental em todo trabalho científico. O procedimento metodológico adotado neste estudo foi desenvolvido em etapas de leituras, escritas e considerações em torno de vários períodos que desencadeiam a temática. Através de uma investigação bibliográfica, foi feita uma abordagem do tema, a fim de caracterizar as origens e caminhos possíveis para que a fundamentação teórica pudesse estabelecer relações vigentes ao tema. *A pesquisa bibliográfica é o meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das ciências humanas* (CERVO, 1983, p.55). Sendo ela, uma atividade de localização de diversas informações, a fim de coletar dados a respeito de um determinado tema.

## **1 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UAB**

Neste capítulo é feita uma abordagem referente a regulamentação da Universidade Aberta do Brasil/UAB, objetivos e determinações, a rede UAB e seus atores, assim como, a regulamentação da modalidade de ensino a distância no Brasil. Para tanto, se fez necessário buscar junto as políticas públicas para a educação pressupostos teóricos, que serviram como mediadores para entendermos os fenômenos que cercam esta temática. A expansão do ensino superior público de qualidade representa hoje, um desafio para o governo e para a sociedade, pois, diante dos novos paradigmas sócio/econômicos e tecnológicos, o sistema de Ensino Superior ganha destaque como meio para o alcance da emancipação social.

### **1.1 Regulamentação do Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB**

No Brasil, o acesso ao conhecimento e aos níveis mais elevados de educação é garantido a partir da Constituição Federal que assim determina no seu art. 208. *O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Inciso V - Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.* O dispositivo legal dá garantia para desenvolver uma sociedade soberana, justa e democrática, sendo a educação o fator preponderante. Apesar desses esforços, o país ainda enfrenta índices insatisfatórios de acesso e qualidade na educação. O sistema de Educação Superior a partir do PNE estabeleceu metas, uma delas, 30% de acesso de jovens entre 18 a 24 anos ao Ensino Superior até 2011, (RISTOF, 2008, p. 44). Chegamos 2010 com 14%.

Para dar conta desse desafio, o poder público adotou medidas voltadas para a Educação Superior. Tais iniciativas traduzidas em programas, decretos, portarias e resoluções demandam o estabelecimento de políticas públicas tais como a implementação da modalidade de ensino a distância/EaD, uma possibilidade emergente para a expansão do Ensino Superior nas diversas regiões do Brasil. Para isso, foi aprovado através do Decreto nº. 5.622/05, que regulamenta o art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, caracterizando *a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e*

*tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º Decreto nº. 5.622/2005). Quanto a UAB, o Decreto nº. 5.800/06 dispõe seu Art. 1º: Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de Educação Superior no País. (BRASIL, Decreto nº. 5.800/2006).*

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB constituiu-se através do Ministério da Educação em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, que visava criar um sistema nacional de educação superior a distância, destacando a articulação e a integração de Instituições de Ensino Superior, Municípios e Estados, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de Ensino Superior público gratuito, bem como, o desenvolvimento de projetos de pesquisas inovadoras, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Bielschowsky, Secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação enfatiza,

Um outro aspecto positivo é que agora a EAD integra a ampla política de educação, sendo uma das prioridades do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A oferta de Ensino Superior a distância, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), já é uma realidade, contando com a participação de 291 pólos de apoio presencial, que iniciaram suas atividades, em 2006. Eles abrangem 289 municípios brasileiros distribuídos em todos os estados da federação, incluindo 49 instituições de Ensino Superior. São ao todo 151 cursos, 1.366 cursos articulados, sendo 870 processos de formação de professores, o que representa 52.315 vagas. (BIELSCHOWSKY, Apud, ABRAEAD, 2008, p. 11).

O sistema UAB foi idealizado a partir de um modelo educacional, no qual, as instituições públicas de Ensino Superior pudessem oferecer cursos na modalidade a distância, para o atendimento de estudantes em Pólos municipais com apoio presencial. Nesse sentido, Mota afirma que,

A ampliação do acesso ao Ensino Superior, público e privado, só adquire plenamente sentido quando vislumbrada como elos adicionais de um conjunto de projetos no âmbito da Educação Superior que articulam, com um olho na Educação Básica e outro na Pós-graduação, ampliação de acesso e permanência, reestruturação acadêmica, recuperação orçamentária, avaliação e regulação. (MOTA, Apud, ABRAEAD, 2008, p. 12).

No conjunto das políticas públicas para garantir a democratização do acesso ao Ensino Superior, a proposta é viabilizar a união das diversas esferas do Poder Público, visando à democratização do acesso à Educação Superior pública, gratuita e de qualidade para um maior número de pessoas possível. Segundo informes encontrados no portal oficial da CAPES - ([www.uab.capes.gov.br](http://www.uab.capes.gov.br)), o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB não propõe a criação de uma nova instituição de ensino, mas sim, a articulação das já existentes, possibilitando levar Ensino Superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a demanda.

Os eixos fundamentais que delineiam o sistema Universidade Aberta do Brasil, conforme histórico da UAB constante no site<sup>1</sup> da CAPES são:

- I - Expansão pública da Educação Superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- II - Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de Ensino Superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- III - Avaliação da Educação Superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- IV - Estímulo à investigação em Educação Superior a distância no País;
- V - Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em Educação Superior a distância.

O Ministro da Educação Fernando Haddad, quando se refere, em discurso, a Universidade Aberta do Brasil/UAB, afirma que as políticas públicas vem estabelecendo estratégias para universalização do acesso ao Ensino Superior. Nesse particular, a modalidade/EaD pode ter impactos quantitativos no acesso ao

---

<sup>1</sup> [http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9:historico-&catid=6:sobre&Itemid=21](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9:historico-&catid=6:sobre&Itemid=21)

ensino público de formação inicial e continuada. Haddad, (2006) *apud* Segenreich (2009), diz que o Sistema Universidade Aberta do Brasil,

[...] construído em estreita colaboração entre as três esferas de governo, as instituições de Educação Superior e a sociedade civil, [e que] será um divisor de águas no tocante à solução definitiva do problema da carência de professores na Educação Básica, bem como da democratização do acesso dos jovens à Educação Superior pública, gratuita e de qualidade. (HADDAD, 2006, p.8).

É importante esclarecer que nesse paradigma de mudanças educacionais, dentro de contexto marcado pelo desenvolvimento sócio/econômico, a proposta do Sistema UAB está vinculado a uma política pública para garantir compromissos e metas assumidas com organismos internacionais de financiamento para a educação, (Banco Mundial, UNESCO, UNICEF e PNUD) do que propriamente dito, um projeto educacional de Nação. Trata-se de uma política de expansão e acesso ao Ensino Superior público gratuito. O Brasil, na década de 90, em atendimento ao Art. 212 da Constituição Federal que estabelece: *A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino*, e, atendendo às recomendações internacionais, especialmente da Declaração Mundial sobre a Educação para Todos de Jomtien (1990), passou a investir na Educação Básica, e na formação inicial e continuada de professores. No Ensino Superior, por exemplo, a partir do Plano Nacional de Educação - Lei 10.172, de 09/01/2001, estabeleceu-se metas; uma delas, 30% de acesso de jovens entre 18 a 24 anos ao Ensino Superior até 2011, (RISTOF, 2008, p. 44).

## **1.2 Objetivos do Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB**

A Universidade Aberta do Brasil/UAB caracteriza-se através de uma articulação junto as Instituições Públicas de Ensino Superiores já existentes. Para ofertar cursos, os municípios interessados devem se estruturar montando um Pólo presencial com laboratórios de: informática, biologia, química, e física, além de biblioteca. Essa infra-estrutura, que também inclui o apoio de coordenadores e tutores, ficará a disposição dos alunos do Ensino Superior. Essas especificidades tem como elementos básicos para sua operacionalização os seguintes objetivos:



I - Oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica;

II - Oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em Educação Básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - Oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;

IV - Ampliar o acesso à Educação Superior pública;

V - Reduzir as desigualdades de oferta de Ensino Superior entre as diferentes regiões do País;

VI - Estabelecer amplo sistema nacional de Educação Superior a distância;

VII - Fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de Ensino Superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, Decreto 5.800/2006).

### **1.3 A Rede UAB**

O processo operacional do Sistema Universidade Aberta da Brasil - UAB funciona a partir da articulação de Instituições de Educação Superior - IES e Pólos de apoio presencial localizados nos municípios conveniados com a Instituição de Ensino Superior. Para que um Curso tenha sucesso na sua operacionalidade é fundamental a atuação de profissionais nesse processo, tanto na Instituição de Ensino Superior - IES quanto nos Pólos, como pode-se visualizar na ilustração a seguir.

Quadro 01 – Modelo de articulação de instituições administrativo e pedagógico UAB/EaD



Fonte: <http://www.uab.capes.gov.br>

Após a articulação, onde são determinadas quais instituições ofertaram quais cursos à quais Pólos, dão-se início ao processo de tramitação de oferta de cursos aos Pólos conveniados. As instituições que ofertam e deliberam o andamento dos cursos são as Instituições de Ensino Superior - IES e CEFETS. A Instituição oferta cursos, realiza processo de seleção e faz visitas aos Pólos presenciais para fiscalizar o cumprimento da carga de disciplinas exigidas pela LDB. O Pólo oferece espaço físico de apoio presencial aos discentes da sua região, contando com coordenador e tutores presenciais. Sua responsabilidade é manter as instalações físicas necessárias para apoiar alunos em questões tecnológicas de laboratório entre outros. Sendo os Pólos de responsabilidade do governo municipal.

## 1.4 Sujeitos na UAB

Coordenador UAB na IES e Coordenador suplente: coordenam os cursos ofertados pela IES, desenvolvem atividades administrativas e gerenciam contatos entre MEC e Pólos associados.

Tutor a distância: estabelece contato com alunos para apoio aos estudos.

Professores: realizam aulas, disponibilizam em espaço virtual e ministram aulas. Fazem visitas aos Pólos em períodos de aulas presenciais, quando necessário.

Coordenador de Pólo: coordena a oferta do Curso Superior em seu Pólo, a manutenção das instituições para atender seus alunos e estabelece contatos entre coordenadores UAB nas IES e MEC.

Alunos: recebem os cursos a distância por meio de tecnologia informatizadas e utilizam o Pólo de apoio presencial para realizarem seus estudos, pesquisas e assistirem as aulas presenciais previstas no currículo.

Tutor presencial: estabelece contato com alunos para apoio aos estudos.

Professor Pesquisador: realiza pesquisas voltadas as práticas de educação a distância com o enfoque da UAB.

Professor Especialista: realiza atividades de apoio ao professor na criação de conteúdos.

Coordenador do Curso: realiza atividades administrativas de administração.

A mudança de paradigma sócio/econômico e tecnológica dos últimos tempos demanda que a sociedade acompanhe o ritmo do progresso. Antes educação presencial, hoje, também a distância. Pois o novo cenário mundial com suas implicações produtivas e formativas aponta alterações na metodologia de ensino e aprendizado das instituições de ensino.

Nesse sentido, Hanna (2003), diz que a atual conjuntura social vem instigando as instituições de ensino a responderem com novas configurações de aprendizagem. Na economia mundial, tais políticas se tornam essencial na medida em que o desenvolvimento está cada vez mais atrelado ao acesso à educação. Nesse contexto, a educação a distância vem assumindo cada vez mais um papel estratégico no sistema de formação, principalmente com a evolução e o acesso das

novas tecnologias. Ainda, segundo a autora, a democratização também requer uma sociedade politizada e para isso, ela precisa de certo nível de conhecimento. Democratizar o acesso à educação e a ampliação da rede de ensino, tem sido uma das prioridades nas políticas de governo. Porém, acreditamos que a politização da sociedade seja pelo viés da emancipação crítica e social, porque se for pelo viés da mercantilização, possivelmente não teremos uma sociedade politizada e sim alienada. Nesse sentido, o diferencial da educação emancipadora está na prática consciente do profissional da educação.

Entretanto, alcançar esses objetivos não é uma atividade simples. Abreu (2007) afirma que o desafio da implementação da Universidade Aberta do Brasil nas Universidades Federais determinará uma série de fatores importantes, como, por exemplo, a articulação das estruturas curriculares, acadêmicas e administrativas a fim de implementar a modalidade de ensino a distância. O autor apresenta uma preocupação quanto a necessidade de se rever atentamente as metodologias aplicadas aos conteúdos na modalidade presencial, quando estas forem redirecionadas a modalidade a distância. Pois, a mediação tecnológica no processo ensino/aprendizagem e a preparação do quadro docente, são questões a serem discutidas e planejadas de maneira ampla e responsável, na Gestão dos cursos a distância.

Da mesma forma, Kensky (2004) reforça a compreensão de que estamos vivendo um momento de plena transição social, mudança que se caracteriza por uma nova postura na forma de pensar e de fazer educação. Tal paradigma projeta um novo conceito operacional e metodológico no ambiente educacional. Isso implica assumir uma nova postura diante das ferramentas tecnológicas, adaptando-as de maneira coerente aos conteúdos. O uso das tecnologias digitais vai mudar toda a dinâmica do processo de se ter/fazer educação, oportunizando que os sujeitos em rede, desenvolvam um trabalho cooperativo, interativo e dinâmico.

Nessa mesma linha de pensamento, Lévy (1993) pesquisador na área das tecnologias da informação, argumenta que a sociedade atual caracteriza-se, sobretudo, pela versatilidade e pelo movimento acelerado de produção e divulgação de conhecimentos. Essas mudanças envolvem maneiras de fazer, pensar, interpretar o mundo, conviver, estabelecer objetivos e padrões de vida, uma

vez que existe uma estreita relação entre a história das tecnologias e a sua inserção na cultura contemporânea. Para o filósofo, a sociedade contemporânea se depara com outra *inteligência coletiva*, e que as novas tecnologias da informação formam o arcabouço desse novo paradigma sócio/educacional.

### **1.5 Regulamentação da EaD no Brasil**

A modalidade de Educação a Distância no Brasil está garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/96. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Quanto a educação a distância, regula a matéria da seguinte forma, (BRASIL, LDB, 1996):

*Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.*

*§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições, especificamente credenciadas pela União.*

*§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de educação a distância.*

*§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.*

*§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado que incluirá:*

*I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;*

*II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;*

*III - reserva de tempo mínimo, sem anus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.*

Desta forma, este artigo determina que o Poder Público incentive, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada, o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância da mesma forma que dispõe ao Poder Público o compromisso de incentivo e não a limitação a implementação dessa modalidade. A educação a distância tem como um de seus princípios, desenvolver o

homem e suas potencialidades na condição de sujeito autônomo, que busca organizar a construção e apropriação do conhecimento em diferentes tempos e espaços, de acordo com suas necessidades.

Historicamente, a educação a distância teve repercussão internacional a partir de 1969 quando foi criada a Open University do Reino Unido. Ela é considerada modelo, e tem se destacado até os dias atuais, provocando grande interesse por esta modalidade em várias partes do mundo. A Open University serviu de modelo referência para a criação de outras Universidades Abertas. Procurando se destacar nesta modalidade, a educação a distância no Brasil, principalmente no Ensino Superior, está em fase de consolidação, com crescimento expressivo em todo território nacional, (SOUZA, 2000). Segundo o autor, a regulamentação da educação a distância no Brasil ainda é bem recente se comparada com outros países. A EaD foi oficialmente reconhecida no sistema educacional brasileiro pela LDB 9.394/96. Antes da LDB/96, a educação a distância era consubstanciada no artigo referente ao Ensino Supletivo na Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus nº. 5.692/71.

O que vimos aqui, foi uma das primeiras medidas expressivas do Estado com relação as políticas públicas para viabilizar a implementação de uma política de expansão do Ensino Público Superior no Brasil. Esse breve panorama da Política Educacional que implementou o Sistema Universidade Aberta do Brasil, serve como referencial histórico em nossa busca por uma educação verdadeiramente democrática e de qualidade. E nossa contribuição, no aspecto político/social é sugerir e complementar, a partir de nossas experiências no campo educacional, novas estratégias para que elas possam dar conta dos avanços culturais, humanos e tecnológicos da sociedade.

Independente de modelos de Ensino, seja a distância ou presencial, o Estado tem que priorizar políticas para uma educação de qualidade, que atenda as necessidades sócio/econômicas da sociedade. Investimentos em qualificação e condições de trabalho para os profissionais da educação é prioridade nesse processo de expansão e acesso a Educação Superior.

## **2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO (PPC) E A IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA/EAD/UFSM**

A Política Educacional, as regulamentações legislativas, as políticas públicas, os programas de governo, as iniciativas administrativas e gestoras e a cooperação social, voltadas para o sistema de Ensino Público, pode ser um caminho para o nosso tempo, para o tempo de mudanças e transformações. Para entendermos a direção a ser tomada, é preciso organizar e desenvolver o saber educacional/crítico, questionando e entendendo os paradigmas estabelecidos, desvelando os fenômenos que determinam os saberes, os conhecimentos, as condições sociais, as lutas por reconhecimento, as possibilidades de mudanças e o potencial de cooperação entre grupos ou sujeitos de uma comunidade. A complexidade destas inter-relações entre sujeitos, conhecimento e tecnologias se reconhecem no esforço do homem para alcançar a condição de sujeito autônomo e cooperativo.

### **2.1 Projeto (PPC)**

Para alcançar tais propósitos para formação, considera-se como meio providencial, um projeto coerente com as necessidades educacionais da sociedade contemporânea. Nesse sentido, o Curso de Pedagogia/EaD/UFSM se articulou a partir da

Comissão de Estudos das Diretrizes do Curso de Pedagogia, após analisar os pressupostos legais e elaborar propostas de discussão, encaminhou aos Departamentos, que agregam os professores que atuam no Curso de Pedagogia (ADE, EDE, MEN, FUE, DEI, LTV), as ponderações e sugestões para a reformulação curricular do Curso de Pedagogia, instaurando-se um processo de discussão democrática. Com base neste histórico do Curso de Pedagogia da UFSM até aqui apresentado, o presente Projeto Pedagógico (PP) da licenciatura em Pedagogia à Distância organizou a sua matriz curricular, visando promover a expansão do compromisso da UFSM além do seu espaço físico, assumindo o compromisso de formar o pedagogo para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). (APRESENTAÇÃO/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=660>).

Assim, o Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia a Distância da UFSM justifica-se pela demanda social de formação inicial de professores para o Ensino Básico. O Ministério de Educação através da Secretaria de Educação a

Distância<sup>2</sup> e do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, visa à democratização, expansão e interiorização da oferta de Ensino Superior público e gratuito no País, além de proporcionar a articulação de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino.

De modo geral, o PP baseia-se primeiramente no documento emitido pelo Mec, através da Secretaria de Educação a Distância que a define como: “a educação a distância deve ser compreendida como atividade pedagógica que é caracterizada por um processo de ensino-aprendizagem realizado com mediação docente e a utilização de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, os quais podem ser utilizados de forma isolada ou combinadamente, sem frequência obrigatória de alunos e professores, nos termos do Art. 47, parágrafo 3º, da LDB.” (SEED, p. 27) e, na Resolução CNE/CP 1/2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura publicados no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2006. Sendo assim, este Projeto, apresenta uma matriz embasada nas Resoluções citadas, redimensionando a visão restrita ao espaço físico das universidades a difusão do ensino-pesquisa-extensão, pois apresenta uma proposta condizente com o espaço aberto pelas novas tecnologias educacionais, que ampliou os conceitos de tempo e espaço com os quais estivemos acostumados. A interação virtual, que não pretende superar o contato pessoal, pelo contrário instrumentaliza o professor para que ele possa não apenas atender aos dados estatísticos, mas a qualificar a educação brasileira, levando um ensino de qualidade a todos os recantos desse país continente, passa a ser mais um espaço de construção do conhecimento que possibilitará a unidade da diversidade, promovendo a integração e a troca de experiências entre as experiências desenvolvidas nos Pólos [...]. (JUSTIFICATIVA/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=660>).

Com esse propósito, o Curso de Pedagogia/EaD é percebido como uma possibilidade de articular práticas educacionais com iniciativas inovadoras. Ações que se valem das características da EaD, no que se diferencia da educação presencial, para atingir grandes públicos com variados objetivos, devido as diversidades de contextos e culturas existentes no País. Por este viés, a EaD torna-se um grande projeto de formação. Para ser implementado, conta com o esforço, a criatividade e o profissionalismo dos profissionais da educação envolvidos, além de políticas e objetivos condizentes com a realidade social de cada espaço. Como por exemplo, os que estão sendo determinados no PP do Curso.

Formar professores/profissionais em nível superior para a docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas etapas

---

<sup>2</sup> A Secretaria de Educação a Distância foi extinta e atualmente está integrada a Secretaria de Educação Superior - SESU.



iniciais do EJA, no Ensino Médio, na modalidade normal e nas demais áreas nos quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (OBJETIVOS/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=660>).

Determinando suas ações políticas/sociais, o projeto do Curso deverá engendrar meios para dinamizar o alcance de seus objetivos e projetar possíveis reformulações. Na apresentação do PPC denota-se evidências de um trabalho no sentido de forjar ao longo do tempo uma identidade própria na formação de educadores, acompanhando as mudanças paradigmáticas sociais, políticas e econômicas, reestruturando assim, seu Projeto Pedagógico a partir das diretrizes educacionais e das necessidades sociais.

O Curso de Pedagogia a Distância deve abranger conhecimentos e habilidades que constituam base consistente para a formação do profissional/educador, capaz de atender ao perfil exposto. Nesse sentido e com base nas diretrizes curriculares do Curso de Pedagogia, Licenciatura, faz-se necessário que ele esteja apto para: - atuar com ética e compromisso nos diversos espaços de atuação profissional; - compreender, cuidar, educar e promover o desenvolvimento da aprendizagem das crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; - reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação; - vivenciar criticamente as práticas educativas existentes nos espaços escolares e não-escolares; - participar na gestão das instituições, contribuindo para a elaboração, desenvolvimento e avaliação dos seus projetos orientadores; - promover e facilitar as relações de cooperação e trabalho em equipe nos diversos segmentos da sociedade, família e comunidade; - assumir uma postura investigativa diante do contexto profissional, social e político [...]. (PERFIL DESEJADO/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663>).

Tais perspectivas integram-se aos interesses e necessidades da sociedade neste contexto histórico, no qual se insere tal projeto, contribuindo com as múltiplas possibilidades para a formação inicial do profissional da educação, em harmonia com um projeto de sociedade mais justa, democrática e participativa. Nesse sentido, pode se justificar o crescimento de projetos na área, uma característica peculiar da educação a distância, devido a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos pela sua flexibilização de tempo e espaço.

As demandas sócio/econômicas propostas por uma sociedade em rápido processo de transformações sociais, políticas e tecnológicas, exigem novos desafios para as instituições de formação, dentre eles, as razões para compreender que a formação é um processo contínuo e aberto. Não se pode compreendê-la como um

processo estagnado, fechado dentro de um currículo profissional. Trata-se da formação inicial do professor, que implica no resgate de toda a sua experiência de vida, de sua trajetória pessoal, intelectual e social, peculiaridades que lhe dará uma identidade como sujeito, seja, profissional, pessoal e social.

Para isto, Abreu (2007) comenta que o desafio da implementação da UAB nas Universidades Federais envolverá uma série de fatores importantes, entre eles, a articulação das estruturas curriculares, acadêmicas e administrativas; revisão das metodologias presenciais a partir do uso das mediações tecnológicas no processo de ensino/aprendizagem, assim como, a formação do quadro de professores e colaboradores. E nesse novo paradigma educacional, a Universidade Aberta do Brasil/UAB se configura no cenário público como um grande avanço nas políticas sociais para a educação, ao se propor, democraticamente dar acesso à educação superior pública de qualidade para um número significativo de pessoas. Além das observações de Abreu, é interessante questionar se as políticas de investimentos na qualidade e na manutenção a fim de garantir acesso ao Ensino Superior a Distância também serão considerados como fator importante.

Nessa perspectiva , todo projeto que busca excelência em suas ações precisa de uma sólida base que lhe dê sustentação. Assim, as ponderações encontradas nos documentos (PPC) do Curso, denotam preocupação na articulação dos processos de construção das políticas que delinearam a construção da matriz curricular do Curso Pedagogia/EaD/UFSM.

No desenvolver do Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia a Distância/UFSM seus articuladores promoveram mudanças nas diretrizes curriculares do Curso, aproximando coerentemente teoria e prática, entre o mundo da escola e o mundo acadêmico. Assim como, demais reformulações que refletisse e integrasse as necessidades do contexto histórico para a formação de professores.

Essas ponderações foram consideradas imprescindíveis para o momento atual vivido pelo Curso de Pedagogia, que a partir da homologação das suas Diretrizes Curriculares em abril de 2006, publicadas na forma da Resolução CNE/CE n. 1 de 15 de maio de 2006, retoma as discussões necessárias para a implementação das mesmas. Tendo em vista o processo no qual essas diretrizes foram discutidas, elaboradas e promulgadas, a Direção do Centro de Educação instaurou uma Comissão

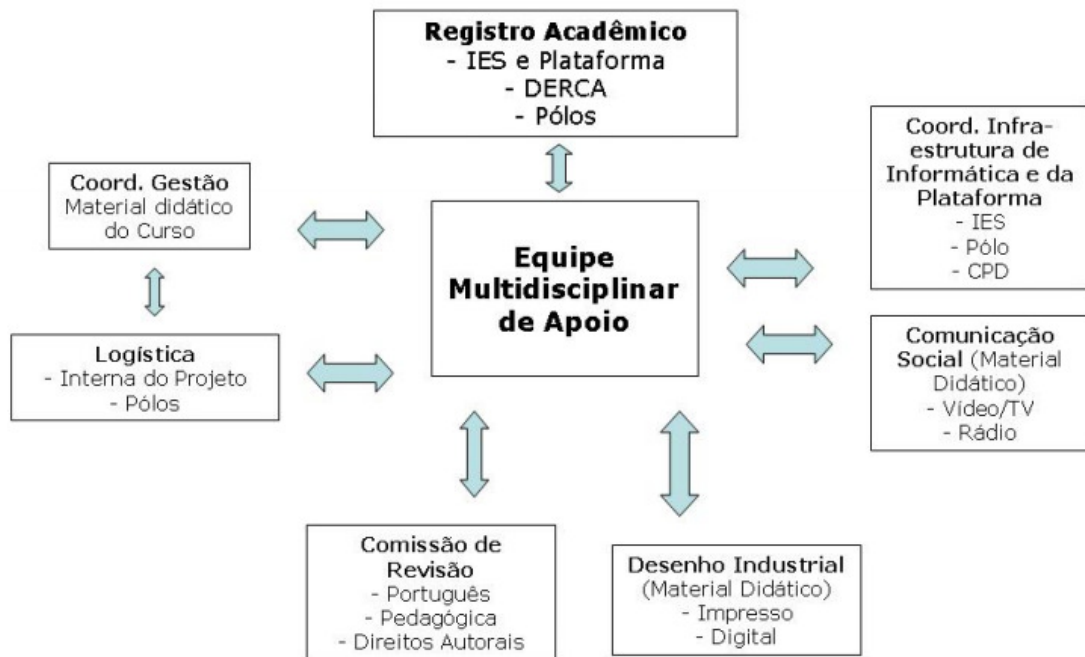
de Estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, com o objetivo de analisar os preceitos legais e as modificações necessárias para promover a implementação das mesmas [...] Um trabalho articulado e desenvolvido compartilhadamente pelos docentes e discentes de um Curso, mediadores reflexivos, sustenta propostas de formação mais condizentes com as necessidades acadêmicas e ao mesmo tempo desencadeia práticas investigativas desde a formação inicial. Consideramos, assim, o ir e vir entre os saberes disciplinares, os saberes da prática educativa; os saberes da Universidade; os saberes presentes nas diferentes áreas onde vivem os discentes e docentes do curso de Pedagogia Licenciatura. Salientamos a importância da dinamização das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que sejam, ao mesmo tempo, independentes e integradas. No entanto, os achados de pesquisas tornar-se-ão indispensáveis para que o ensino seja repensado, ocorrendo da mesma forma, com as atividades de extensão. O que não pode persistir são atividades isoladas que, deixem de contribuir com uma visão interdisciplinar de produção de saberes construídos no âmbito das experiências acadêmicas [...]. (APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663>).

Desse modo, as estratégias pedagógicas e administrativas construídas, compartilhadamente para o Curso Pedagogia/EaD/UFSM procuram estabelecer vínculos coerente com as metas e propósito do Programa educacional implantado pelo Ministério da Educação/MEC, que objetiva dar oportunidade de acesso a Educação Superior de qualidade a população brasileira. Neste contexto de mudanças culturais e econômicas, no qual, o sujeito busca ocupar seu lugar de cidadão de direito. E o acesso ao sistema de Ensino Superior, no paradigma sócio/econômico contemporâneo, apresenta-se com oportunidade de emancipação social e profissional. Nesse sentido, o Sistema UAB apresenta-se como caminho para vencer distâncias, e atender aqueles sujeitos que realmente desejam realizar-se intelectual e/ou profissionalmente para o exercício de sua cidadania. Pois, os que tem acesso a modalidade a distância, em grande parte, são trabalhadores pertencentes as camadas populares, que dificilmente poderiam frequentar um Curso Superior Presencial.

Na operacionalização do Projeto, a Gestão conta com uma equipe multidisciplinar responsável por planejar, organizar e orientar todo o processo de ensino-aprendizagem. Esta equipe é composta por: corpo docente e pessoal técnico/administrativo, colegiado de Curso, coordenador/gestor adjunto de Curso, coordenador/gestor da produção de material, coordenador/gestor dos tutores e dos Pólos, secretário de Curso e professor/pesquisador. Um quadro de profissionais

garantindo que o aluno da modalidade a distância tenha uma formação sólida e de qualidade. Além disso, o Projeto conta com mais uma equipe multidisciplinar de apoio para garantir o êxito do Curso. Conforme mostra o seguinte quadro.

Quadro 02: Equipe Multidisciplinar de apoio do Projeto formada pela base da mesma equipe EAD da UFSM.



Fonte: (ESTRATÉGIAS/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663>).

Esse modelo do contexto da atividade é um esquema que trata de identificar a operacionalização dos componentes básicos, assim como, aproximar dialeticamente os atores envolvidos na elaboração de materiais didáticos, organização de espaços, coordenação e administração. No âmbito de uma Gestão, com este quadro já é possível levantar algumas questões importantes para a implementação do Curso: os usuários (sujeitos) sabem usar as ferramentas? Quem é o usuário e com quais ferramentas/meios ele já trabalha? Quais as características sócio-culturais dos usuários e seu contexto? A seguir, detalhamos o quadro da equipe multidisciplinar de apoio:

*Comissão de Revisão do Material Didático. Essa comissão está subdividida em: subcomissão Pedagógica (com dois professores da área das Letras e um especialista em material EAD); subcomissão de revisão ortográfica (com dois*

professores de Letras – Português e alunos bolsistas); subcomissão de Direitos Autorais (por um profissional da área). Essa comissão é responsável pela revisão ortográfica, gramatical e de redação textual, além do estilo e linguagem adequados para o material didático EaD. Para tanto, é organizado e proporcionado aos professores/pesquisadores um Guia do Conteudista de orientação metodológica e de estilo.

Comissão do Desenho Industrial e Informática. O grupo do Desenho Industrial e de Informática atuará na editoração de acordo com as especialidades: Editoração, Impressos e Tipografia diagramação, paginação e acompanhamento de livros, revistas, cadernos didáticos, etc.; cartazes, folhetos; desenvolvimento de famílias tipográficas; Embalagem (projeto e acompanhamento da produção para conjuntos de materiais didáticos, jogos educativos e materiais lúdicos) e Sinalização (projetos de orientação interna e externa; Fotografia (registros fotográficos, foto-objeto, foto-modelo, produção fotográfica, foto-referência, etc.); Identidade Visual (Marca, logotipos e suas aplicações); Ilustração desenhos para livros, revistas, cadernos didáticos, módulos didáticos e lúdicos, etc.), Imagens seqüenciais (história em quadrinhos, vídeos, animações, simulações e animações etc.); Interfaces Analógicas e Digitais (projetos para Internet, DVD, CDs, projetores multimídia, desenvolvimento de ícones e pictogramas.

Comissão da Comunicação Social. Grupo da Comunicação trabalhará nas ilhas de produção, de vídeo, na organização e produção de áudio/rádio, CDs, programação que poderá ser utilizada via Televisão.

Produção, edição e distribuição de material didático. As atividades de execução constarão da produção de material didático para o curso em questão em duas etapas, quais sejam, a produção e reprodução do material didático, obedecidas as disposições da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, nas licitações para aquisição dos materiais necessários. A logística está vinculada à atribuição do Coordenador Gestor de Material Didático, representado pela pessoa do Professor encarregado do controle, do acompanhamento da produção, reprodução e distribuição do material didático.

Comissão de Registro Acadêmico e Administração da Plataforma Moodle. O apoio técnico para a Plataforma procede do convênio assinado com a SEED/MEC e dos setores da UFSM envolvidos com o Registro Acadêmico (DERCA – Departamento de Registro Acadêmico), com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e com o CPD. (ESTRATÉGIAS/PPC <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663>).

O Projeto Pedagógico tem sido nos últimos tempos objeto de estudo e debates entre os profissionais da educação, a fim de dar conta das necessidades educacionais da sociedade. Uma prática importante para o processo de formação de sujeitos mais autônomos e democráticos, para que possam interferir na organização social e política de sua comunidade. Planejar e desenvolver ações políticas, pedagógicas e administrativas de um Curso de formação inicial é imprescindível para que objetivos sejam alcançados. Isso pressupõe que um projeto tenha e desempenhe estratégias políticas, epistemológica e metodológica para garantir a formação de profissionais da educação capazes de interagirem e trabalharem numa perspectiva emancipadora diante das dimensões sócio/político/cultural da sociedade. Para Veiga,

O projeto político deve nascer do chão da escola, da necessidade dos sujeitos que fazem parte do processo educativo; não deve haver qualquer tipo de convencimento ou mobilização para que trabalhem mais, antes se proporcionar aos mesmos as condições necessárias para refletir e realizar o fazer pedagógico de forma consciente e coerente. Para que isso seja possível há que se iniciar por um referencial teórico que dê fundamentação ao projeto (VEIGA, 1995, p. 29).

Como se percebe, é um documento que denota e delinea as necessidades do sujeito na busca de uma educação de qualidade e democrática. Para Veiga, "*A construção do projeto político pedagógico requer continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo coletivo de avaliação de cunho emancipatório*" (VEIGA, 1995, p. 33) forjando assim, possibilidades estratégias/políticas/curriculares que poderão apontar perspectivas de formação.

Nesse momento de reflexão sobre as novas possibilidades de formação docente, é importante frisar que nenhuma reforma educacional ou projeto inovador

tem valor se a formação do professor não for encarada como prioridade. E nesta mudança de paradigma tecnológico, as tecnologias e especialmente os computadores estão fazendo, cada vez mais, parte do contexto educacional. Dar sentido e significado às tecnologias emergentes como uma nova perspectiva na formação já é uma realidade em nosso sistema de Ensino Básico e Superior. Com relação a isto, Nóvoa diz que,

No seu livro “A Galáxia Internet”, Manuel Castells explica que as novas tecnologias obrigam a repensar grandes partes do que foi a educação durante a era industrial. E acrescenta que, antes de pensarmos as mudanças tecnológicas na reestruturação das escolas ou mesmo na formação de professores, deveríamos compreender a necessidade de uma nova pedagogia baseada na interatividade, na personalização e no desenvolvimento da capacidade autônoma para aprender e para pensar. Esta nova pedagogia põe em questão convicções fortemente arraigadas na cultura docente, explicando, por exemplo, que nem sempre se aprende do mais simples para o complexo ou do mais concreto para o mais abstrato. Em educação, as tecnologias devem inserir-se nesta busca de novos processos pedagógicos que reforcem o papel do professor e sua capacidade para responder às situações imprevisíveis do dia-a-dia escolar. (NÓVOA, 2007, p. 30).

O que Nóvoa descreve e a realidade que precisa ser compreendida, em tempos de mudanças culturais tecnológicas, uma nova Pedagogia é necessária, pois um novo sujeito emerge desse contexto, um sujeito mais autônomo capaz de aprender a partir da interatividade, do compartilhamento, da criatividade, da invenção de novos processos pedagógicos capazes de novas aprendizagens, de novos processos de apropriação e produção de conhecimentos.

Em suas justificativas o Curso de Pedagogia/EaD/UFSM apresenta diretrizes que apontam uma evidente preocupação com esta qualidade formativa inovadora do profissional da educação que irá atuar no Ensino Básico, e terá a responsabilidade de articular a construção do conhecimento às práticas inovadoras de ensinar que não se restringirão somente a sala de aula, elas poderão acontecer no espaço virtual, em diferentes contextos, tempos e espaços.

[...] a matriz curricular da Pedagogia a Distância em conformidade com os convênios da UFSM para realização de estágio, buscará a construção de conhecimentos científicos e de conhecimentos empíricos embasados nas demandas reais das instituições educativas e da sociedade. Assim, o espaço escolar deixa de ser o único lugar possível para a aprendizagem e a realização de reflexões sobre a profissão, abrindo-se canais para que o estudante/professor em formação inicial possa atuar de modo mais

articulado com as práticas educativas inerentes a sua profissão. (JUSTIFICATIVA/PPC, <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663>).

Assim, o profissional desse Curso de licenciatura, trabalhará com um arcabouço de informações e habilidades composto por uma pluralidade de conhecimentos teóricos práticos, desenvolvido na formação inicial, e irá desenvolver na prática de sua profissão, fundamentando e contextualizando as diferentes áreas do conhecimento possibilitando a democratização dos diferentes saberes epistemológico e filosófico, ético e estético, político e social. Estes conhecimentos devem ser constituídos a partir de múltiplos olhares: das ciências, das culturas, das artes, do cotidiano, que do ponto de vista educacional, poderá proporcionar com mais clareza e criticidade a leitura das múltiplas e valiosas relações sociais, econômicas, éticas, estéticas, afetivas, morais e culturais.

E nessa teia de relações as mudanças são reais e constantes, podemos constatar a existência de duas modalidades de ensino na formação de educadores, modalidade presencial e a distância. Ambas demandam de estratégias diferentes para se chegar a fins comuns. A partir das evidências observadas nas estratégias do Projeto do Curso Pedagogia/EaD pode-se perceber tais mudanças conceituais e metodológica. A EaD já é uma realidade sócio/cultural e econômica da nossa contemporaneidade. Para o filósofo Lévy,

A mudança sempre foi um dado fundamental da vida humana. Vivemos em uma época na qual essa mudança se acelera constantemente, o que significa mais riscos e inseguranças, mas também mais possibilidades e possibilidades, (Lévy, 2003, p. 29).

A educação a distância através dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) é um exemplo desta mudança, que tem o entendimento firmado nas tecnologias da informação e comunicação enfocando fortemente a separação física e temporal entre professor e aluno, assim como, a autonomia do acadêmico no seu processo de aprendizagem. A organização dos suportes tecnológicos e suas estruturas operacionais é uma característica evidente da operacionalização do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, destacando suas diversas ferramentas como: Chat, Fórum, Questionário, Wiki, em sua plataforma Moodle. Além disso, o professor pode criar outras estratégias como: problematização, estudos de caso, pesquisa



bibliográfica, participante, etc. Aplicação de jogos pedagógicos nas intervenções práticas nos contextos de creches, escolas e outros espaços.

No aspecto de acessibilidade e permanência das diferenças ao Ensino Superior, o Curso de Pedagogia/EaD, segundo seu Projeto Pedagógico, diz proporcionar acesso as estruturas operacionais e tecnológicas. O Curso está preparado para receber alunos com necessidades especiais. Uma preocupação em atender não só a legislação como também de oportunizar direitos iguais ao sujeito no Curso de formação inicial. Para o autor Jesus (2005), nem todo indivíduo tem as mesmas condições físicas, psíquicas ou intelectuais para desenvolver determinadas atividades. O grande desafio, segundo o autor, é garantir práticas potencializadoras do conhecimento, permitindo que a presença de alunos em situação de diferença, de qualquer natureza, não fique fora das ações docentes. Conforme as estratégias pedagógicas e administrativas do Curso, o aluno com necessidades especiais tem a mesma possibilidade e garantia de formação a distância, como qualquer outro aluno. Pois, o mesmo dispõe de recursos humano e tecnológicos.

Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais: Em cumprimento ao Decreto nº. 5.773/06 que orienta a organização e implementação da promoção da acessibilidade no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, em atenção ao que dispõe os Decretos nº. 5.296/04 e nº. 5.626/05, complementados pelas normas da ABNT que propõem o acesso e permanência dos alunos com deficiência na graduação e pós-graduação este curso viabilizará:- A acessibilidade à comunicação de alunos com deficiência nas atividades acadêmicas; - Disponibilizará equipamentos e materiais didáticos específicos aos alunos com deficiência; - Providenciará a adaptação de mobiliários e ambientes físicos da instituição; - Capacitará professores e técnicos para atuarem com alunos deficientes; - Oferecerá curso de LIBRAS ao pessoal especializado que atuará com os alunos deficientes; - Providenciará interprete de LIBRAS para Deficientes Auditivos; - Efetuará outras providências que se fizerem necessárias aos alunos com deficiências. (ESTRATÉGIAS/PEDAGÓGICAS/ADMINISTRATIVAS/PPC, <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=660>).

A política educacional do Curso tem uma preocupação em proporcionar qualidade nem só na produção de conhecimentos, mas também, com as demais estruturas materiais/tecnológicas e humanas. O desempenho da equipe gestora multidisciplinar é para desenvolver propostas que elimine ou minimizem todo e qualquer problema no decorrer da Gestão. Assim, a ideia não é desenvolver uma avaliação apenas focada na visão do aluno, mas também na de outros

colaboradores da EaD. Uma avaliação que aponte indicadores necessários para avaliar o desempenho do Curso, fornecendo meios para seu desenvolvimento.

Conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, p.16, “A avaliação Institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições públicas em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior. O acompanhamento dos resultados dessas avaliações tem subsidiado o planejamento estratégico dos diversos setores que utilizados na melhoria crescente da qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão (ESTRATÉGIAS do PPC, <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=660>).

Além da avaliação do próprio Curso, também acontece a avaliação da aprendizagem do aluno. E um dos termômetros para esta avaliação pode ser a Resolução. nº. 05. Quando o aluno é reprovado ele matricular-se-á através da Res. nº. 05, esta garante ao aluno com frequência e que foi reprovado na avaliação e no exame uma terceira oportunidade de aprovação. Nesse sentido, ela pode ser considerada o termômetro condicional que apontará a qualidade da formação. Assim, o processo avaliativo considera não apenas a dimensão estrutural, mas também, a cognitiva, resultado da interação professor/aluno no seu processo formativo.

## **2.2 Implementação**

A implementação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, se deu a partir da Resolução 020/2008, que institui a Coordenadoria de Educação a Distância na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM que aprova o seu regimento interno e dá outras providência.

*Art. 1o Criar a Coordenadoria de Educação a Distância, na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação e aprovar o seu regimento interno*

*Art. 2o Determinar que a alocação de função de confiança destinada ao coordenador da CEAD fique condicionada à sua existência no Quadro de Funções da UFSM.*

*Art. 3o A Coordenadoria de Educação à Distância tem sua finalidade, organização e competências previstas em seu Regimento Interno.*

Após a aprovação da Resolução 008/2008 que criou a Coordenadoria de Educação a Distância na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM, aprovou-se a Resolução 012/2008 que dispõe sobre o estabelecimento de normas aplicáveis à educação a distância na Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências.

Essa abertura política foi fundamental para a criação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, cujo compromisso de ampliar a oferta de vagas no Ensino Superior para formação inicial de professores para a Educação Básica, iniciou-se no ano de 2008 , através da oferta de 280 (duzentas e oitenta) vagas distribuídas entre nove Pólos da Região Sul. Oportunizando com isso, condições e oportunidades aos sujeitos de diversas regiões do interior do Estado do Rio Grande do Sul, interessados e aptos a realizarem a formação superior inicial na modalidade a distância.

O processo seletivo 2008 para o Curso de Pedagogia sob o Edital nº. 011/2008 para ingresso no primeiro semestre de 2009 com oferta de 300 (trezentas) vagas distribuídas entre os nove Pólos da Região Sul. O terceiro em 2009 sob o Edital nº. 008/2009 para ingresso no primeiro semestre de 2010 com oferta de 210 (duzentas e dez) vagas distribuídas entre 05 Pólos da mesma região. As ofertas atenderam os princípios de ingressos instituídos pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, através de provas presenciais. A oferta de vagas foi estipulada conforme a demanda e necessidades dos Pólos conveniados com a IES/UFSM.

### **2.3 Matrículas e evasões**

O número de matrículas no Curso de Pedagogia/EaD/UFSM em suas três ofertas, 2008, 2009 e 2010 podem ser acompanhadas a seguir pelo número de matriculados em cada semestre nos Pólos respectivamente. E a partir desses dados estatísticos coletados nos registros do DERCA em 07/12/2010, podemos considerar

e constatar o número de evasão do respectivo Curso, observando assim, o número de discentes matriculados por semestre nas referentes ofertas.

Tabela 1: Relação de alunos matriculados/evasão na **primeira turma (março/2008)** do Curso de Pedagogia EAD da UFSM até o ano de 2010

\* Considera-se evasão: diferença dos alunos matriculados

Pólos	2008			2009			2010		
	1º sem	2º sem	Evasão* 1º Ano	1º sem	2º sem	Evasão* 2º Ano	1º sem	2º sem	Evasão* 3º Ano
Cruz Alta	30	30	0	26	22	08	22	21	01
Faxinal do Soturno	29	25	04	23	22	03	21	20	02
Restinga Seca	30	28	02	25	25	03	25	25	0
Santana do Livramento	30	24	06	24	24	0	24	24	0
São Lourenço	30	28	02	25	25	03	25	24	01
Sobradinho	30	29	01	28	27	02	27	27	0
Tapejara	31	26	05	25	24	02	23	23	01
Três de Maio	30	28	02	26	26	02	25	24	02
Três Passos	40	37	03	31	31	06	28	24	07
TOTAL	280	255	25	233	226	29	220	212	14

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Tabela 2: Relação do total dos alunos matriculados na **primeira turma (março/2008) frequentando sexto semestre curricular (2º sem 2010)** do Curso de Pedagogia

Pólos	1º sem 2008	2º sem 2010	Evasão*	
			Absoluto	Percentual (%)
Cruz Alta	30	21	09	30
Faxinal do Soturno	29	20	09	31,03
Restinga Seca	30	25	05	16,66
Santana do Livramento	30	24	06	20
São Lourenço	30	24	06	20
Sobradinho	30	27	03	10
Tapejara	31	23	08	25,80
Três de Maio	30	24	06	20
Três Passos	40	24	16	40
Total	280	212	68	24,28

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Fazendo uma leitura dos números de matriculados nos três anos da primeira oferta do Curso, considerando o número de 280 (duzentos e oitenta) ingressantes matriculados, podemos constatar que 25 (vinte e cinco) discentes evadiram no segundo semestre de 2008; 29 (vinte e nove) no ano de 2009 e 14 (quatorze) no ano de 2010, culminando num total de 68 (sessenta e oito) alunos evadidos do Curso. Uma análise do número de matrículas no sexto semestre de 2010, com relação ao primeiro semestre de 2008, mostra que esta evasão representa 24.28%. Apesar do fenômeno se apresentar decrescente ao longo dos três anos de Curso ainda é significativo o nº total de alunos evadidos 68 (sessenta e oito) em relação ao total de alunos matriculados no primeiro semestre, 280 (duzentos e oitenta).

A evasão escolar entendida como interrupção no ciclo de estudo, causa prejuízos significativos sob o aspecto econômico, social e humano em qualquer que seja o nível de educação. Tal fenômeno é consequência de uma situação social na qual o sujeito por falta de tempo, por problemas financeiros, dificuldades de acesso ou até mesmo por escolher equivocadamente um Curso, o que implicaria em reprovação, abandono ou trancamento. Por ser este o primeiro Curso de Pedagogia/EaD um projeto experimental, a questão da evasão nestes três primeiros anos, pode ser decorrente da alta expectativa de alguns alunos quanto as características metodológicas, pedagógicas e avaliativas da modalidade a distância. No entanto, a prática pode ter contribuído na frustração de tais expectativas. O que implicaria numa possível reprovação, abandono do Curso ou trancamento. A reprovação pode exercer um forte desestímulo sobre o aluno, pois a possibilidade de repetir uma disciplina que pode não ter sido estimulante ou significativa para sua formação acarretaria além de atraso na sua diplomação, o martírio da repetição de algo nada prazeroso, esta possibilidade é considerada a partir da ideia do aluno não ter conseguido assimilar, compreender e dar conta dos conteúdos, motivados por fatores externos como: difícil acesso ao Pólo e a rede tecnológica, pouco contato com tutores e professores, dificuldade financeiras e tempo. Como também, problemas pessoais tais como: escolha do Curso errado, formação escolar deficitária ou por estar a muito tempo fora do contexto escolar ou até mesmo por falta de maturidade.

O abandono do Curso e o trancamento estão ligados ao fenômeno da reprovação, e da escolha do Curso que não condiz com o desejo profissional do sujeito. Além do mais, o indivíduo traz para a universidade uma bagagem de acontecimentos sociais, pessoais e históricos, que na maioria das vezes, é difícil para ele superar sozinho. Nesse sentido, a Gestão do Curso, se antecedendo a estes acontecimentos, deve buscar na psicologia, na pedagogia e no suporte técnico, apoio a fim de resgatar este sujeito evitando assim, índices tão altos e evasão.

A falta de orientação profissional também contribui com o fenômeno evasão, são muitos os que entram no Curso sem conhecer a profissão e acabam sendo desestimulados quando percebem que a futura carreira não lhe proporciona satisfação pessoal. Para evitar isso se torna necessário oferecer aos estudantes informações mais precisas sobre os cursos superiores desde o Ensino Médio. (MACHADO, 2002). Nesse contexto não podemos deixar de citar a Imaturidade do aluno que se matricula no Ensino Superior. Pois realiza sua opção profissional numa faixa etária muito precoce. Pesquisas apontam um alto índice de evasão por causa das decisões profissionais imaturas feitas por jovens que fazem suas escolhas com base em informações mínimas, geralmente distorcidas e idealizadas sobre o Curso. (LEVENFUS e NUNES, 2002).

Uma pesquisa feita por Gaioso (2005) com o tema evasão, mostra que não há razões isoladas para tal decisão. Para isso, Gaioso entrevistou 35 alunos e constatou que na maioria dos casos um motivo se associa a outro. Inicialmente os alunos costumam responsabilizar a IES, as condições sócio-econômicas, mas, ao longo de sua entrevista, muitos assumem parcela de culpa ou se referem à falta de aptidão, habilidade ou interesse pela carreira escolhida. Demonstrando constrangimento, alguns apontam dificuldades financeiras e os elevados custos da Educação Superior. Como se percebe, a fenômeno evasão é complexo, e exigirá do governo, instituições de ensino e gestores articulações no sentido de minimizar o avanço da evasão no contexto educacional superior.

Para Captan (2001), ao se tratar da questão evasão no sistema de ensino, deve-se considerar, na proposta educacional três dimensões básicas: a concepção

pedagógica; a organização de pessoas como plano de gestão; e a informática como plano de infra-estrutura, esta última é considerada fator determinante no processo de gestão educacional, definindo, ritmo, qualidade precisão e efetividade do processo. Acompanhando a lógica de Captan, sugerimos a gestão acadêmica, com o intuito de diminuir os índices de evasão, que realize uma avaliação continuada do Curso identificando os inúmeros fatores implicativos nessa questão, e, a partir das considerações propor ações não só de prevenção, mas de promoção do Curso, potencializando as três dimensões básicas: concepção pedagógica, Gestão e Informática, respondendo assim, melhor as expectativas dos discentes.

A evasão é um fenômeno que acontece tanto nas instituições públicas quanto nas privadas e requer medidas urgentes e eficazes, a fim de diminuí-la. De um modo geral, todos os Pólos conveniados com a UAB/UFSM no Curso de Pedagogia/EaD/UFSM apresentaram índice de evasão. Esta situação preocupante num País como o Brasil que está distante de ser uma Nação com índices satisfatórios na formação superior, acaba gerando ônus para a sociedade. Principalmente pela ocupação de vagas por alunos que não tem certeza do Curso que deseja fazer. Esta realidade se torna mais crítica nas universidades públicas pelo desperdício financeiro que acarretam.

Quanto a isto, algo pode ser feito: o poder público, as instituições de ensino e a sociedade se articularem e promoverem ações no sentido de alertar o jovem, o adolescente e o adulto para que conheçam as suas próprias habilidades, considerando, avaliando e reconhecendo as implicações decorrentes da escolha da profissão, além das múltiplas possibilidades do mercado de trabalho. Nesse sentido, ao observar a evolução do número de ingressantes nos últimos anos, conforme dados do INEP 2005, evidencia-se que o número de sujeitos matriculados no Ensino Superior nos últimos tempos tem aumentado significativamente, o que é um bom sinal diante dos esforços públicos para atingir metas estabelecidas de 30% de alunos dos 18 aos 25 anos no Ensino Público Superior. No entanto, as instituições de ensino não conseguem garantir a permanência de parte dos alunos até o final dos cursos, conforme mostra os dados levantados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP).

Tabela 3: Dados de ingressos por processo seletivo MEC/INEP/CAPES

Ingressos por processo seletivo			% de não concluintes após 4 anos			Ingressos	
Ano	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Total
1994	159.786	303.454	463.240	38,5	44,3	42,4	42,4
1995	158.012	352.365	510.377	36,6	39,0	38,1	38,1
1996	166.494	347.348	513.842	35,1	43,9	40,8	40,8
1997	181.859	392.041	573.900	33,6	44,5	40,8	40,8
1998	196.365	454.988	651.353	33,3	44,5	41,1	41,1
1999	217.497	570.141	787.638	57,5	38,9	36,8	36,8
2000	233.083	664.474	897.557	35,9	39,9	38,6	38,6
2001				32,5	42,1	39,2	39,2
2002				30,5	44,7	40,8	40,8
2003				27,5	46,0	41,2	41,2

Fonte: MEC/INEP/CAPES

A considerar os dados levantados pelo INEP, a evasão é um problema complexo, resultante de uma conjunção de vários fatores que pesam na decisão do discente em permanecer ou não no Curso. Entre tais fatores, Rozenstraten (1992) argumenta que existe uma cultura social de valorização de algumas profissões com características de Status Quo, como Direito, Engenharias, Medicina, Arquitetura, e etc. que geram expectativas de altos salários, emprego garantido, inteligência elevada e riqueza garantida. O que leva muitos discentes escolherem tais profissões sem ter afinidades com a profissão encontrando dificuldades com as disciplinas do currículo, e, conseqüentemente desistem do Curso. Outros, como as licenciaturas e bacharelado, são marcados pela falta de prestígio social, levando à redução da demanda nos vestibulares, pois as atividades profissionais são socialmente pouco reconhecidas, vinculadas a salários menores e a falta de garantia de emprego. Estudantes que escolhem tais carreiras têm maiores probabilidades de optarem pela evasão.

Na sequência das análises, verificamos que no segundo vestibular/2008 o Curso ofertou 300 (trezentas) vagas, conforme edital/2008, para início letivo no primeiro semestre de 2009. Tais vagas foram distribuídas entre os nove Pólos correspondentes aos gráficos abaixo. Porém, das 300 (trezentas) vagas ofertadas foram preenchidas apenas 260 (duzentos e sessenta), ficando ociosas 40 (quarenta) vagas. Esta ociosidade foi decorrente da baixa procura dos sujeitos pelo Curso.



Tabela 4: Relação de alunos matriculados/evasão na **segunda turma (março/2009)** do Curso de Pedagogia EAD da UFSM até o ano de 2010

Pólos	2009			2010		
	1º sem	2º sem	Evasão* 1º Ano	1º sem	2º sem	Evasão* 2º Ano
Cruz Alta	30	24	06	24	23	01
Faxinal do Soturno	30	27	03	23	23	04
Restinga Seca	27	25	02	25	22	03
Santana do Livramento	30	27	03	25	25	02
São Lourenço	30	28	02	25	25	03
Sobradinho	30	27	03	26	25	02
Tapejara	21	17	04	17	17	0
Três de Maio	31	28	03	27	23	05
Três Passos	31	27	04	26	22	05
TOTAL	260	230	30	218	205	25

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Tabela 5: Relação do total dos alunos matriculados na **segunda turma (março/2009) frequentando quarto semestre curricular** do Curso de Pedagogia

Pólos	1º sem 2009	2º sem 2010	Evasão*	
			Absoluto	Percentual (%)
Cruz Alta	30	23	07	23,33
Faxinal do Soturno	30	23	07	23,33
Restinga Seca	27	22	05	18,51
Santana do Livramento	30	25	05	16,66
São Lourenço	30	25	05	16,66
Sobradinho	30	25	05	16,66
Tapejara	21	17	04	19,04
Três de Maio	31	23	08	25,80
Três Passos	31	22	09	29,03
Total	260	205	55	21,15

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Observando os dois anos da segunda oferta do Curso, considerando o número de 260 (duzentos e sessenta) ingressantes matriculados no primeiro semestre de 2009, podemos constatar que 30 (trinta) discentes evadiram no segundo semestre de 2009 e 25 (vinte e cinco) no ano de 2010, culminando num

total de 55 (cinquenta cinco) alunos. Isso significa que o número de matrículas no quarto semestre de 2010, com relação ao primeiro semestre de 2009, mostra que o índice de evasão corresponde a 21,15%. A evasão ao longo dos dois anos de Curso ainda é significativa em relação ao total de alunos matriculados no primeiro semestre, 260 (duzentos e sessenta).

Esta realidade também é evidenciada na terceira edição do Curso, pois, no vestibular/2009 foram ofertadas 210 vagas para início letivo no primeiro semestre de 2010. Tais vagas foram distribuídas entre cinco pólos, conforme tabela abaixo, onde das 210 vagas ofertadas, somente 177 (cento e setenta e sete) foram preenchidas, ficando ociosas 33 (trinta e três) vagas. Esta ociosidade foi decorrente da baixa procura dos sujeitos pelo Curso.

Tabela 6: Relação de alunos matriculados na **terceira turma (março/2010)** do Curso de Pedagogia EAD da UFSM até o ano de 2010

Pólos	2010		
	1º sem	2º sem	Evasão* 1º Ano
Agudo	32	32	0
Cruz Alta	30	25	05
Faxinal do Soturno	42	42	0
Restinga Seca	30	29	01
Três Passos	43	41	02
TOTAL	177	169	08

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Tabela 7: Relação do total dos alunos matriculados na **terceira turma (março/2010)** freqüentando **segundo semestre curricular** do Curso de Pedagogia

Pólos	1º sem 2009	2º sem 2010	Evasão*	
			Absoluto	Percentual (%)
Agudo	32	32	0	0
Cruz Alta	30	25	05	16,66
Faxinal do Soturno	42	42	0	0
Restinga Seca	30	29	01	3,33
Três Passos	43	41	02	4,65
Total	177	169	08	4,51

Fonte: DERCA/UFSM - 07/12/2010

Considerando esta tabela, observa-se que, ponderando o número de 177 (cento e setenta e sete) ingressantes matriculados no primeiro semestre de 2010, 8 (oito) discentes evadiram-se no segundo semestre de 2010, o fato indica um índice de evasão de 4,51%. O que representa uma possível redução percentual no fenômeno evasão. Mas, outra questão surge e aponta para mais um questionamento, por que da diminuição de matrícula de alunos no primeiro semestre em relação a oferta de vagas? O nº de inscritos no processo seletivo não alcançou o nº de oferta? Se alcançou, por que não se matricularam? E mesmo com essa diferença há evasão. Por que? Reprovação, dificuldades financeiras, difícil acesso, baixas expectativas no mercado de trabalho? Desta forma, é importante salientar o quanto temos de se preocupar com esta “não matrícula”.

O levantamento de dados compreendeu o período demarcado de março de 2008 a agosto de 2010. O objetivo do mesmo foi identificar o percentual de evasão do Curso de Pedagogia/EAD/UFSM em suas respectivas ofertas: 2008, 2009 e 2010. Nesse levantamento foi verificado que em todos os Pólos filiados a UAB/UFSM para atender a demanda do referido Curso, tiveram acadêmicos que evadiram do Curso ao qual tinham se matriculado.

Ao somar o total de ingressantes no primeiro semestre, das três ofertas, demonstrado na tabelas 01, 04, e 06 chegamos a um número de 717 (setecentos e dezessete) discentes matriculados regularmente. No entanto, ao somar o total de matriculados no último semestre de 2010, das respectivas ofertas, 2008, 2009 e 2010 podemos constatar que o número de acadêmicos matriculados no Curso é de 594 (quinhentos e noventa e quatro), conforme mostra as tabelas 01, 04 e 06. Pode se concluir com isso, que o Curso em suas três ofertas já apresenta uma evasão de 131 (cento e trinta e um) alunos, totalizando uma percentagem de 18,27% do total de alunos ingressantes. Sendo que, a primeira oferta está no sexto semestre, a segunda no quarto e a terceira no segundo semestre letivo. Nossa intenção neste trabalho não foi o de buscar as “causas” da evasão (aqui entendida, como “número de alunos não matriculados”) e sim, somente, demonstrar o quantitativo de alunos matriculados. Porém, algumas questões nos fazem refletir frente a estes números. Para isto, nos apoiamos em alguns autores, para levantar possíveis hipóteses deste fenômeno.

O fenômeno evasão tem chamado à atenção dos envolvidos no processo educativo, pois o reconhecimento de suas causas e da sua diminuição são extremamente importantes em uma sociedade que carece socializar a educação cada vez mais, principalmente, no que diz respeito ao Ensino Superior. Segundo Coelho (2010), as causas da evasão no Curso a distância são: o insuficiente domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet), falta da tradicional relação face a face entre professores e acadêmicos, dificuldade de expor ideias numa comunicação escrita a distância e a falta de um agrupamento de pessoas numa instituição física.

Para entender melhor esse termo, Santos, (2008), comenta que a evasão refere-se à desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do Curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância. A possibilidade de que os sujeitos ingressantes na modalidade a distância, possam encontrar resistência e dificuldade para concluir um determinado Curso de formação, pode ser resultante de sua cultura formativa ter sido construída pelo sistema de educação presencial.

De um modo geral, a conclusão de um Curso é considerado uma grande conquista por parte do acadêmico. Do contrário, o abandono é encarado como um fracasso. Segundo Rumble (2003) as taxas de evasão no sistema de ensino são altas. Em sua argumentação o autor aponta que muitos alunos, por motivos particulares, não se preocupam em passar de ano, o que ocasiona ainda mais as evasões. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de reconhecimento da evasão dentro de uma instituição de Ensino Superior e principalmente no caso da modalidade à distância, para que se possa traçar medidas eficazes no intuito de que tais índices possam ser reduzidos.

No Anuário da ABRAEAD (2008), aborda-se o tema evasão numa perspectiva regional trazendo as múltiplas possibilidades que contribuem para a evasão nas instituições de ensino no Brasil.

A evasão preocupa a maior parte das instituições de ensino, e 60% realizam pesquisas sobre a questão. Segundo estas pesquisas, os motivos mais freqüentes entre os apontados para a evasão pelo aluno são o financeiro (35%) e a falta de tempo (22,9%). Mas convém notar as diferenças entre os perfis dos alunos de ensino básico e técnicos (credenciamento estadual) e o

dos alunos de graduação e pós (federal). Os evadidos destes grupos apresentam uma adaptabilidade pior com relação ao método e o julgavam mais fácil do que seus pares no âmbito estadual. O percentual de instituições com uma evasão alta (superior a 30% dos alunos) é de 11% das que responderam à questão. 75% apontaram uma evasão igual ou inferior a 20%. Os maiores índices médios de evasão no país estão no Norte (27,71%) e no Centro-Oeste (21,49%). Os menores, no Norte (12,60%) e no Sul (13,67%), conforme Tabela 3.37. (ABRAEAD, 2008, p. 69).

Nesse sentido, podemos observar que são inúmeros os fenômenos que podem influenciar o discente a desistir de um Curso de formação inicial. Conforme mostra amostra da AbraEAD/2008.

Tabela 9: Amostra dos fatores que influenciam a desistência de um Curso

	Estadual		Federal		TOTAL	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Financeiro	18	75,0	31	67,4	49	35,0
Falta de tempo	12	50,0	20	43,5	32	22,9
Não se adaptou ao método EAD	3	12,5	24	52,2	27	19,3
Achou que o método EAD era mais fácil	5	20,8	15	32,6	20	14,3
Obrigatoriedade de provas presenciais	3	12,5	3	6,5	6	4,3
Transferência para outra instituição	3	12,5	4	8,7	7	5,0
Insatisfação com o curso	1	4,2	6	13,0	7	5,0
Outros motivos	4	16,7	15	32,6	19	13,6
NR/NA	0	0,0	1	2,2	1	0,7
<b>TOTAL DE RESPONDENTES</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>	<b>92</b>	<b>100,0</b>	<b>140</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AbraEAD/2008 - amostra

Por estas constatações, se faz necessário, apontar e discutir tais fatos para que a coordenação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM possa vir a articular novas e possíveis estratégias no plano pedagógico, de Gestão e tecnológicos a fim de contribuir cada vez mais com os propósitos do sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB, garantindo assim, o acesso e a permanências dos acadêmicos no referido Curso.

A modalidade a distância está contribuindo com o acesso e a expansão do Ensino Superior no Brasil, abrangendo uma camada da população que em outras épocas, por uma série de fatores, encontrava barreiras de acesso ao Curso de formação superior. Com este trabalho de pesquisa foi possível constatar que ocorreu um aumento significativo no número de ingressos no Curso de Pedagogia/UFSM. No Curso a distância foram 717 (setecentos e dezessete) conforme mostram as tabelas 1, 4 e 6 na p.42 deste trabalho.

Com isso, a modalidade a distância vem adquirindo significativa importância no cenário de desenvolvimento educacional/tecnológico, oportunizando assim, discussões sobre como serão as novas ocupações no futuro e, principalmente, como proporcionar formação e acesso à Educação Superior de qualidade. O Curso de Pedagogia/UFSM ao estabelecer vínculo com o sistema UAB apontou em suas diretrizes curriculares político/pedagógicas, uma nova possibilidade de implementação de processos, sejam eles, relacionados ao espaço formativo, comunicativo ou da ação educativa/formativa, que fortalecem as inter-relações pessoais de indivíduos, grupos ou comunidades, envolvendo tecnologias, conhecimentos, expressões e a construção coletiva de significados.

Neste contexto, a coordenação do Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, responsável pela potencialização das ações formativas emancipadoras com intervenções sócio/profissional e educativo/formativo e, por sua natureza gestora, poderá buscar novas estratégias, a fim de, dinamizar e potencializar, além do pedagógico, do metodológico e do político, a viabilização de processos que possibilite a permanência dos discentes matriculados no Curso até a sua formação. Estabelecendo assim, uma postura comprometida e responsável com a implementação de ações relevantes para garantir a formação de educadores, através de ações concretas que as novas tecnologias podem proporcionar nesse novo paradigma social.

Promover e desenvolver um Projeto com estratégias pedagógicas e administrativas articulado no sentido de assegurar a expansão, a democratização e a permanência do sujeito no Ensino Superior público gratuito com qualidade, através da implementação de uma modalidade experimental, é um trabalho desafiador para a equipe gestora de um Curso. Para isso, é importante reconhecer e refletir sobre o papel e a responsabilidade da figura do gestor, nesse contexto, no qual, ele assume a função de articular, coordenar e visualizar, democraticamente, novas possibilidades educacionais em favor das mudanças paradigmáticas da sociedade. Visto que, é nelas que se reconhece e estão fundamentadas as peculiaridades educativas referentes ao desenvolvimento sócio/político/econômico de Nação e de emancipação social e pessoal dos sujeitos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos e descaminhos dos processos que marcam a Política Educacional e suas estratégias públicas para a Educação no Brasil, perpassam e estão fundamentadas nas legislações estabelecidas pelo Poder Público com a participação da sociedade civil. Tais políticas dão garantias e possibilidades para as instituições de ensino desenvolverem projetos educacionais que possam dar conta das necessidades sociais. Apesar dessas possibilidades, o País ainda enfrenta índices insatisfatórios na educação de um modo geral. O sistema de Educação Superior, por exemplo, a partir do PNE estabeleceu metas, uma delas, 30% de acesso de jovens entre 18 a 24 anos ao Ensino Superior até 2011, (RISTOF, 2008, p. 44). Chegamos 2010 com 14%. O esforço para reverter este quadro deve ser um desafio comum entre o Poder Público, as instituições de ensino e a sociedade. Nesse empenho, o Estado tem a função de garantir as vias legais e financeiras, as instituições de elaborar projetos e dinamizá-los e a sociedade de participar, cobrar e fiscalizar.

Uma das estratégias do Poder Público para garantir o acesso e a expansão da Educação Superior no Brasil, foi implementar o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB. Com isso, impulsionou a modalidade a distância/EaD, em suas prioridades de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. Articulando-se com instituições públicas de Ensino Superior, Estados e Municípios, promovendo o acesso ao ensino público superior gratuito para as camadas da população que estavam fora do processo educacional de formação inicial.

Para isso, o processo operacional da UAB funciona a partir da articulação de instituições de Educação Superior e Pólos de apoio presencial com a atuação de profissionais, tais como: coordenadores, tutores, professores, alunos e técnicos. Nesse sentido, o Curso de Pedagogia/EaD/UFSM assume o compromisso de dar conta de mais este desafio em ampliar o número de alunos no Ensino Superior. A Gestão, envolvendo todos os sujeitos sob a mediação da coordenação, a partir de seu projeto pedagógico, elaborou uma proposta curricular e metodológica de modo a atender as exigências da legislação para a educação, assim como, as

necessidades educacionais dos discentes dessa modalidade a distância. Visualizando com isso, o atendimento as demandas de formação inicial existentes nos diferentes estados e municípios da Região Sul.

Tais estratégias políticas expansionistas para a Educação Superior requer diálogos e discussões entre o governo, as instituições de ensino e a sociedade a fim de desenvolver e garantir projetos coerentes com as necessidades de nossa sociedade. Os investimentos devem atender a amplitude dos projetos, pois, se as infra-estruturas montadas para atender a modalidade a distância deixar de receber investimentos para manter seu quadro de profissionais e gestores, a qualidade dos Cursos serão atingidos. Nesse sentido, o papel da Gestão é imprescindível para promover a articulação da democratização, conforme assegura a LDB/96 no Art. 56. *As instituições públicas de ensino superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os seguimentos da comunidade institucional, local e regional. Promover educação de qualidade numa sociedade complexa como a nossa é um desafio permanente para as instituições de Ensino Superior.*

Nesse contexto, o Plano Nacional de Educação - PNE traz em suas diretrizes que nem um País pode ambicionar ser desenvolvido e independente sem um forte Sistema de Educação Superior. Num mundo em que o conhecimento é mais importante que os recursos materiais, como fator de desenvolvimento humano, a importância da Educação Superior e de suas instituições é cada vez maior. E, para que estas possam desempenhar a função educacional, institucional e social com qualidade, o investimento público passa a ser um fator determinante. As Instituições de Educação Superior têm muito a fazer, no conjunto dos esforços nacionais, para colocar o País à altura das exigências e desafios do século XXI, encontrando possíveis soluções para os problemas contemporâneos, em todos os campos da vida e da atividade humana. Abrindo assim, horizontes para um futuro melhor a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades neste contexto de rápidas transformações. (BRASIL. PNE, 2001).

A implementação do Curso de Pedagogia/EaD/UFMS foi um grande passo para dar conta desses propósitos. O desafio em proporcionar acesso a formação



inicial as pessoas que estavam fora do sistema de Ensino Superior foi vencido. Ainda há o que fazer para alcançarmos um sistema que garanta e de acesso a educação pública de qualidade a todos, pois em educação, nada é estanque, e sim uma constante transformação e conquista, além de trabalharmos com possibilidades, visto que, na ciência da educação nada é verdade absoluta, e sim possibilidades. Nesse sentido, trabalhar com educação consiste na arte de lidar com o conhecimento. Assim, o compromisso com o ser/fazer educação exigirá dos sujeitos, responsáveis pelas políticas/educacionais, responsabilidades e discernimento quanto ao planejamento e a aplicabilidade de ideias inovadoras para a formação e a construção de conhecimentos. Pois, o conhecimento só passa a fazer sentido, para o sujeito, quando é compreendido na sua prática cotidiana. A boa prática formativa na educação poderá concretizar a beleza das grandes idéias, assim como, a possibilidades de seu poder de transformação social e pessoal. Sendo que, a melhoria do nosso sistema educacional não está à espera de novas ideias revolucionárias, mas sim, no bom-senso de focalizar o ensino em projetos que atendam as reais necessidades da sociedade. Dentro dessa perspectiva, está a fomentação de culturas que aproxime o conhecimento às tecnologias nas instituições acadêmicas e de Ensino Básico. Toda essa articulação exigirá esforços e austeridade política, profissional, administrativa e pedagógica na organização e implementação de um sistema de formação.

Este trabalho possibilitou visualizar com mais clareza o Sistema UAB e sua política de expansão e acesso ao Ensino Superior. É uma política de governo que não tem mais volta, a EaD é uma realidade no Sistema de Ensino, e cabe a nós profissionais da educação, Estado e sociedade, buscar e implementar projetos inovadores a fim de desenvolver e ampliar uma formação que considere prioritariamente o sujeito em suas peculiaridades, sejam elas, cultural, social e econômica. Para isso, levantamos alguns questionamentos. Será o Sistema UAB com a modalidade de ensino a distância a melhor forma para atender as necessidades educacionais de nossa sociedade hoje? É o modelo mais eficiente para garantir uma educação de qualidade? Que impactos sócio/econômicos a educação a distância irá causar nas próximas décadas? A sociedade está preparada, informada e incluída digitalmente para lidar com as novas tecnologias da

informação e da formação? Qual será o futuro da educação a distância? O que o Estado realmente almeja com a expansão do Ensino Superior a distância?

Quanto a evasão do Curso, pensamos ser importante buscar alternativas a fim de diminuí-la. Pois, independente de instituição, pública ou privada, de modalidade presencial ou a distância, é uma realidade que precisa ser considerada como problema de Nação, e que possivelmente só terá resultados positivos quando o poder público, as instituições de ensino e a sociedade se articularem para desenvolver projetos que possibilitem ao cidadãos escolhas e acesso a uma educação de qualidade. Estamos vivenciando a experiência com a educação a distância, podemos esperar êxito desse novo projeto? As ações devem buscar maior integração do discente na instituição, de tal forma que ele se sinta parte do processo e com isso, fique mais comprometido com o Curso. Sugerimos aulas presenciais na modalidade a distância pelo menos uma vez por semestre em cada disciplina, pois, diante da realidade da evasão em nossas instituições de ensino e evidenciado no Curso de Pedagogia/EaD/UFSM, cabe a equipe gestora, professores, coordenação, tutores, funcionários, planejar, fomentar e incentivar ações que possam ajudar o aluno a organizar seus estudos e a não abandonar o Curso.

Neste trabalho foi possível constatar que o estudo relativo a evasão não deve-se encerrar aqui, pois é clara a necessidade de sua continuidade, não só com a participação do corpo docente, mas principalmente com a do aluno evadido, que pode expressar todas as dificuldades encontradas em todo o trajeto do Curso. Percebe-se um encontro de vários fatores que influenciam ou determinam a questão da evasão em uma Instituição de Ensino Superior. Dentre esses encontram-se fatores internos: método didático pedagógico, corpo docente e/ou infra-estrutura universitária, e, os fatores externos: dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, problemas financeiros, Curso escolhido não era o que o aluno esperava e/ou problemas pessoal tais como: mudança de residência, doença, problema familiar, conjugal, psicológico, e etc., que causam e/ou determinam a decisão do aluno na Instituição.

Para o MEC (BRASIL, 1995) evasão é diferente de exclusão, a primeira corresponde a uma postura ativa do aluno em se desligar do Curso, em quanto que a exclusão admite que a responsabilidade é da Instituição por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento do discente na Instituição, permitindo que este evada. A partir desses dados, é imprescindível que a Universidade adote em seus cursos um sistema de informatização, no qual, as informações prestadas pelos alunos evadidos formem um banco de dados a fim de levantar as razões que leva um discente do Ensino Superior a abandonar o Curso. Nesse sentido, a Instituição juntamente com a Gestão do Curso pode analisar os casos, e diante dos fatos, tomar decisões para diminuir os índices de evasão. Este estudo apoiado pela literatura que considera evasão o abandono por parte do aluno no Ensino Superior, vem sugerir que haja melhorias no sistema de informatização da Gestão dos Cursos do Ensino Superior da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, M. Rosa Ravelli et al. To blog or not to blog. In: **13º Congresso Internacional de Educação a Distância**, 2 a 5 de setembro de 2007. Anais. Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br> . Acesso em: 10 de outubro de 2009.
- BRASIL, ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância, 2008**. São Paulo: Instituto Cultural e Editora Monitor, 2008.
- BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Decreto Nº. 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**, Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 2006.
- BRASIL. Decreto Nº. 5622/05 de 19 de dezembro de 2005. **Dispõe sobre o reconhecimento da EaD como modalidade educacional**, MEC, Brasília, 2005.
- BRASIL. Decreto Nº. 6.094/07 de 24 de abril de 2007. **Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, MEC, Brasília, 2007.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação. **Apresentação de Vital Didonet**. Brasília: Editora Plano, 2000.
- BRASIL, SEED/MEC. **Edital de lançamento bases do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**, 20 de dezembro de 2005.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei n.º 9394/96. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano decenal de educação para todos 1993-2003**. Brasília, DF: MEC, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria. Resolução nº. 008/2008.
- BRASIL. Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria. Resolução nº. 012/2008.
- CAPTAN, A.H. **O novo modo de ser, do saber e do aprender – construindo uma taxionomia para mediação pedagógica em tecnologias da comunicação digital**. Tese de Doutorado (PPEP) Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

CERVO, Amado Luís & BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

COELHO, Maria de Lourdes. **A evasão nos cursos de formação continuada de professores universitários na modalidade de educação a distância via internet**. Disponível em: <[http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=10](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=10)>. Acesso em: 30 jun. 2010.

GAIOSO, N. P. de L. **O Fenômeno da evasão escolar na educação superior** no Brasil. Brasília: 2005.

HANNA, D. E. **Organizational Models in Higher Education**, Past and Future. In: MOORE, M. G.; ANDERSON, W. Handbook of distance education. London: LAWRENCE Erlbaum Associates Publishers, 2003.

HADDAD, F. Prefácio. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). **Desafios da educação a distância na formação de professores**. Brasília, DF: SEED, 2006. p. 7- 9.

INEP- 2005 . **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/> Dados da Educação Superior p. 42. Acesso em 07 nov. 2010.

JESUS, D. M. **Formação de professores para a inclusão escolar**: instituindo um lugar de conhecimento. In: Congresso Brasileiro de Educação Especial, Anais. São Carlos: Suprema, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **A conexão Planetária**. 1ª edição, São Paulo: Editora 34, 2003.

LEVENFUS, R. S.; NUNES, M. L. T. Principais Temas Abordados por Jovens Centrados na Escolha Profissional. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (org.). Orientação Vocacional Ocupacional. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.61 - 78

MACHADO, M. C. T. Perfil dos Estudantes da UFG: Uma análise a partir do processo seletivo 2002. Sociedade e Cultura. v. 5. nº 2. jul/dez. 2002. p. 137-145.

NASSA, S. M. Sistemas Especialista Probabilístico. Disponível em: <http://inf.ufsc.br/~> visitado em 2010.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Superior. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. ANDIFES/ABRUEM/SESu. Brasília: MEC, 1995.

NÓVOA, Antônio. **Formação de Professores**. Revista Aprendizagem. Ano 1 nº. 2, setembro/outubro. São Paulo: Melo, 2007.

P.P.P. **Licenciatura Plena em Pedagogia/EaD/UFSM**. Visitado em 10 de maio de 2010, disponível em: <http://w3.ufsm.br/prograd/not.php?id=663> PROGRAD/UFSM.

RISTOF, Dilvo. **Educação superior no Brasil, 10 anos pós LDB: da expansão a democratização**. IN: BITAR, Oliveira e MOROSINI, (Orgs), Ed. Superior no Brasil- 10 anos pós LDB. Brasília: INEP, 2008, p. 41-50.

ROSENTRATEN, A. S. **Comportamento Vocacional**. Texto de Curso ministrado no VI Encontro Paranaense de Psicologia, Curitiba-Pr, agosto de 1992.

RUMBLE, Greville. **A Gestão dos Sistemas de Ensino a Distância**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003.

SANTOS, E. M. **Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso> 2008/tc/511200845607PM.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2010.

SEGENREICH, Stella C. Duarte. **ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do Ensino Superior**. Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 2 (59), p. 205-222, maio/ago. 2009.

SOUZA, E. M. **Experiências Internacionais**. In: NISKIER, A. (Org.). Educação a Distância: a tecnologia da esperança. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000. P. 261 - 288.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem; aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em Jomtien, Tailândia, de 5 a 9 de março de 1990**.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. São Paulo: Papirus, 1995.